

SEGURANÇA DO PACIENTE



Segurança do Paciente

- Segurança do paciente é a redução de atos não seguros dentro do sistema de assistência à saúde, assim como a utilização de boas práticas para alcançar resultados ótimos para o paciente.
- O objetivo deste manual é auxiliá-lo nos principais processos desenvolvidos no HMD na busca da garantia da segurança assistencial.



Hospital Mãe de Deus

Missão

Garantir soluções completas e integradas em saúde, com desenvolvimento científico, tecnológico e humano.

Visão

Ser reconhecido pela sociedade e pelos médicos como hospital de referência em soluções completas de saúde e de alta complexidade, com sustentabilidade econômica e social.



Princípios e Valores Hospital Mãe de Deus

- 1. Hospital Mãe de Deus Crescimento e fortalecimento de imagem
- 2. Cliente solução completa e integrada
- 3. Segurança assistencial divulgação de resultados
- 4. Ação social transformação de realidades
- **5. Médico –** compromisso com o modelo assistencial
- 6. Colaboradores valorização e atitude
- 7. Gestão inovadora, centrada no cliente e com resultados
- 8. Sustentabilidade econômica perenidade institucional
- 9. Ensino e pesquisa conhecimento e inovação
- 10. Acolhida, compaixão, justiça e ética atributos institucionais



Metas Internacionais para Segurança do Paciente

Meta 1: Identificar os pacientes corretamente.

Meta 2: Melhorar a comunicação efetiva.

Meta 3: Melhorar a segurança para medicamentos de risco.

Meta 4: Eliminar cirurgias de local-errado, paciente errado e procedimentos incorretos.

Meta 5: Reduzir o risco de adquirir infecções.

Meta 6: Reduzir o risco de lesões decorrentes de quedas.



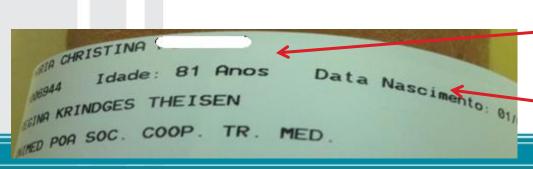
Meta 1: Identificar os Pacientes Corretamente

1ª Forma de Identificação do Paciente: Nome completo;

2ª Forma de Identificação do paciente: Data de Nascimento;

- Ao ingressar na instituição o paciente receberá sua pulseira de identificação
- •(de cor branca), que deverá ser colocada em MSD.
- Caso, não seja possível sua colocação em MSD, justificar no prontuário a colocação
- ■em outro membro ou o uso da placa de identificação.
- Quando danificada deve ser substituída por outra pulseira.

Obs: em todos os procedimentos a serem realizados com o paciente, deve ser checada a identificação correta do mesmo.



1º Forma de Identificação : Nome Completo

2º Forma de Identificação :

Data de Nascimento



Meta 1: Identificação de Recém Nascidos (RNs)

A identificação de Recém Nascidos (RNs) dever ser feita com pulseira de número seriado correspondente ao da mãe colocada no membro superior direito e mais uma placa de identificação fixada ao berço.







Meta 2: Melhorar a Comunicação Efetiva



Ao receber orientação verbal/telefônica, sempre proceder da seguinte forma:

- ouvir a orientação;
- anotar;
- reler para confirmar a orientação;



META 3: Melhorar a Segurança para Medicamentos de Risco

Medicamentos de alta vigilância (potencialmente perigosos) são aqueles que possuem risco aumentado de provocar danos significativos nos pacientes em decorrência de falha na utilização.

Os erros que ocorrem com eles não são os mais rotineiros, mas as consequências podem ser devastadoras para os pacientes, podendo levar a lesões permanentes ou a morte.

META 3: Melhorar a Segurança para Medicamentos de Risco

MEDICAMENTO	S DE ALTA VIGILÂNCIA
GLICOSE A 50%	INSULINA (EV)
QUIMIOTERÁPICOS	
ELETRÓLITOS	ANTICOAGULANTES
Cloreto de Sódio 20%	Femprocumona (Marcoumar®)
Fosfato de Potássio	Fondaparinux (Arixtra®)
Gluconato de Cálcio	Warfarina
Sulfato de Magnésio	(Marevan®/Coumadin®)
Bicarbonato de Sódio	Heparina (EV)
Cloreto de Potássio	Enoxaparina (Clexane®)



Medicamentos de Alta Vigilância/Controlados

- Manter gaveta chaveada;
- Manter medicamento identificado;
- Retirar da gaveta somente no momento da administração;
- Retirar medicamento da gaveta após a alta hospitalar e armazenar em gaveta própria para devolução;
- A farmácia é responsável pela devolução.

O rótulo para soluções com medicamentos de ALTA VIGILÂNCIA tem o diferencial da tarja ROSA.







Cuidados Gerais com Medicamentos

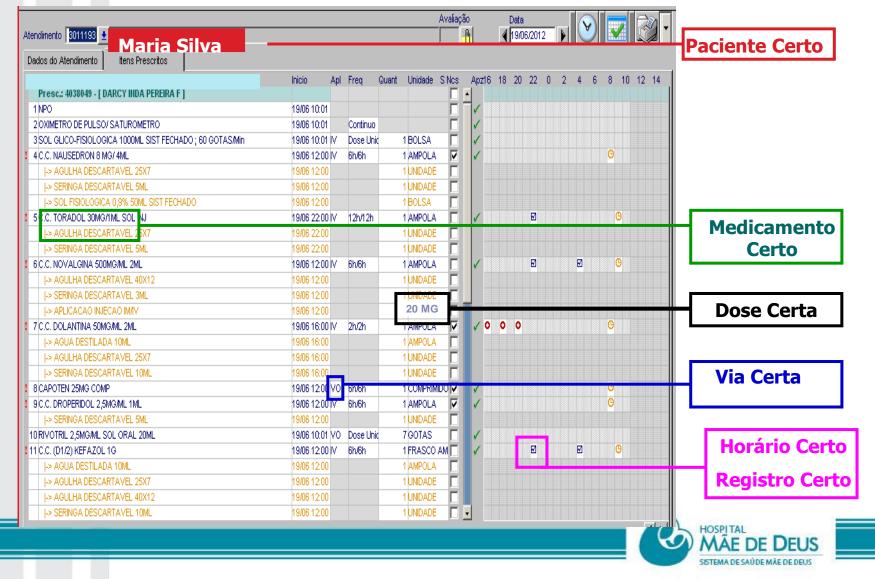
Realizar os <u>seis certos</u> dos medicamentos antes de administrá-los:

- Paciente Certo;
- Medicação Certa;
- Dose Certa;
- Via Certa;
- Hora Certa;
- Registro Certo;





Identifique os 06 Certos na Administração de Medicamentos



Meta 4:

Eliminar Cirurgias de Local-errado, Paciente-errado e Procedimentos Incorretos

- O enfermeiro ou o técnico de enfermagem da unidade onde o paciente se encontra, orientará o paciente na realização da marcação da lateralidade cirúrgica:
- ❖A <u>primeira marcação</u> recomendada é um ponto preenchido na cor vermelha de mais ou menos 1 cm de diâmetro, realizada somente pelo próprio paciente:

❖A <u>segunda marcação</u> recomendada é um círculo circunscrito de cor azul simulando um alvo, e será feito preferencialmente na sala de admissão, pelo cirurgião principal.

Imagem:



Marcação de Lateralidade



- Cirurgia no pé ou tornozelo Marcação no dorso do pé.
- Cirurgia na perna Marcação na perna- 4 cm acima do joelho em face anterior.
- Cirurgia do abdômen Marcação no flanco correspondente, sobre a Crista Ilíaca.
- Cirurgias do tórax / cabeça / olho / ouvido / face Marcação no hemitórax correspondente- 2 cm abaixo da clavícula.
- Cirurgia do braço Marcação no braço- 4 cm acima do cotovelo em face externa.
- Cirurgia da mão Marcação no braço- 4 cm acima do punho em face externa.

Contra indicado: nas cirurgias realizadas em bilateralidade ou em procedimentos realizados em órgão/membro único.

Ponto Crítico: Nos casos de pacientes sem condições de participar ativamente da cirurgia segura, deverá ser realizada **exclusivamente** a segunda marca **pelo cirurgião principal**.

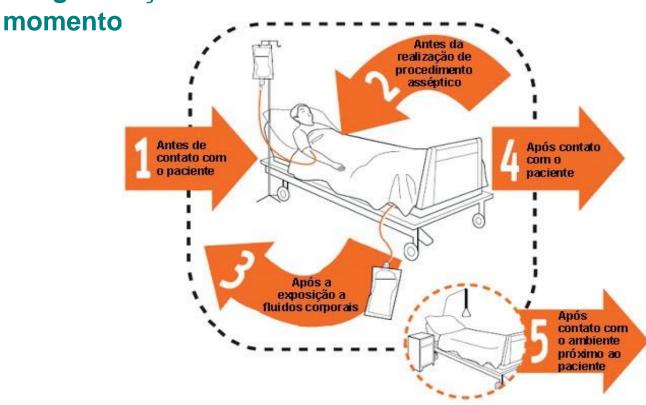
MAE DE DEUS CHECK LIST Procedimento NPO:	/Órgão: .h. TA:bpm. F	R:Pm. TAX:°C Dor:	Direita Esquerda Não se Aplica Saturação O2:	
ANTES DE ENCAMINHAR O PACIENTE PARA A SALA	ANTES DA INDUÇÃO ANESTÉSICA	ANTES DA INTERVENÇÃO "TIME OUT"	ANTES DO PACIENTE DEIXAR A SALA	
Confirmar com o Paciente	Confirmar com o Anestesista	Confirmar com a Equipe	Confirmar com o Médico Principal	
□ Nome □ Procedimento □ 1ª Marcação de Lateralidade ॔ □ NA	Dificuldade de via aérea ou risco de aspiração: Não Sim, e há equipamento disponível.	PACIENTE CORRETO PROCEDIMENTO CORRETO LATERALIDADE CORRETA EQUIPE COMPLETA	☐ Descrição do Procedimento Realizado Houve mudança do plano cirúrgico ☐ Não ☐ Sim, descrever:	
Médico Principal	Risco de perda sanguínea acentuada:	Confirmar com Cirurgião	Sim, descrever:	
Alergias:	☐ Não ☐ Sim e existe: ☐ Acesso venoso adequado ☐ Reserva de Hemoderivado	Há outros pontos críticos para o início/realização do procedimento?	☐ Prescrição Médica Realizada ☐ NA	
□ Não		☐ Não ☐ Sim, descrever:	Confirmar Téc. Enfermagem NA	
Sim, Descrever:	Indicado Antimicrobiano Profilático:		Contagem de compressas, gazes e	
Sim, Descrever:	Indiçado Antimicrobiano Profilático: Não	Registrar NA	instrumentais realizada	
Sim, Descrever:		Registrar	Instrumentais realizada Registrar NA Todos os Lançamentos Realizados Todos os equipamentos funcionaram	
	☐ Não ☐ Sim e administrado:	Realizada Tricotomia: Não Sim, descrever local: Lâmina Tricotomizador	instrumentais realizada Registrar NA Todos os Lançamentos Realizados Todos os equipamentos funcionaram corretamente	
positive and the second of the	 Não Sim e administrado: Antes da Incisão Confirmar com o Médico 2ª Marcação de Lateralidade NA 	Realizada Tricotomia: Não Sim, descrever local: Lâmina Tricotomizador Prévia Descrever Local de Adesão da Placa	instrumentais realizada Registrar NA Todos os Lançamentos Realizados Todos os equipamentos funcionaram corretamente Sim Não, descrever:	
Confirmar Consentimentos	☐ Não ☐ Sim e administrado: ☐ Antes da Incisão ☐ Após a Incisão Confirmar com o Médico	Realizada Tricotomia: Não Sim, descrever local: Lâmina Tricotomizador Prévia	instrumentais realizada Registrar NA Todos os Lançamentos Realizados Todos os equipamentos funcionaram corretamente Sim	
Confirmar Consentimentos Procedimento	 Não Sim e administrado: Antes da Incisão Confirmar com o Médico 2ª Marcação de Lateralidade NA 	Realizada Tricotomia: Não Sim, descrever local: Lâmina Tricotomizador Prévia Descrever Local de Adesão da Placa	instrumentais realizada Registrar NA Todos os Lançamentos Realizados Todos os equipamentos funcionaram corretamente Sim Não, descrever: Realizada Tipagem de Sangue Cordão	

Para melhor definição dos campos checados em cada procedimento, defini-se o que segue:

- Procedimentos realizados no ambulatório, no centro de diagnóstico por imagem, nas unidades de internação, nas salas de recuperação, nos centros de terapia intensiva e na emergência devem ser checados através dos campos azuis do formulário;
- •Procedimentos realizados no centro cirúrgico, centro de terapia endovascular e endoscopia devem ser checados através dos campos azuis e pretos do formulário;
- •Procedimentos realizados no centro obstétrico devem ser checados através dos campos azuis, pretos e verdes do formulário

Meta 5: Reduzir o risco de adquirir infecções

A higienização das mãos deve ocorrer em cinco





Meta 6:

Reduzir o risco de lesões decorrentes de quedas

Escala de Morse

0 a 24 pontos:

Paciente sem risco.

25 a 50 pontos:

Prescrição Padrão de Enfermagem + Orientação diária para pacientes e acompanhantes + Entrega do folder.

Acima de 51 pontos:

Pulseira Amarela MSE+Prescrição padrão de enfermagem+ Orientação diária conforme escala de Morse para pacientes e acompanhantes+ Entrega do folder.



Folder de Orientações para Prevenção de Quedas

O item de prescrição é feito apenas no primeiro dia, mas a <u>EDUCAÇÃO AO PACIENTE E FAMILIA</u> deve ser diário.

EQUIPE ASSISTENCIAL DEVE ESTAR CIENTE E CONSCIENTIZADA









Avaliação para Risco de Úlcera por Pressão

Escala de Braden

Sem Risco: 21-23

Baixo Risco: 17-20

Risco Moderado: 13-16

Alto Risco: <12</p>

PRESCRIÇÃO PADRÃO

PULSEIRA VERDE MSE

ORIENTAÇÃO

CUIDADOS



Nº 4



Avaliação da Dor

A avaliação da dor deve ser aplicada em todas as áreas assistenciais, como o 5º sinal vital.

Dor ≤ 3 → medidas de conforto → reavaliar após 1h

Dor ≥ 4 analgesia prescrita reavaliar em 30 min.

SC: sem condições (conforme tabela de sinais sugestivos)

EVA/EVN: Pacientes em condições de referir à dor





Avaliação da Dor



SINAIS SUGESTIVOS DE DOR:

AGITAÇÃO PERSISTENTE

EXPRESSÃO FACIAL DE SOFRIMENTO, FACIES CONTRAÍDAS

GEMÊNCIA, CHORO

POSTURA DE PROTEÇÃO, RESISTÊNCIA A MOVIMENTOS DURANTE OS CUIDADOS

POSIÇÃO DE DEFESA ABDOMINAL

MOVIMENTO DE RETIRADA DO ESTIMULO DOLOROSO

ALTERAÇÃO DOS SINAIS VITAIS

ALTERAÇÃO DO NÍVEL DE ANSIEDADE

DESCONFORTO COM VENTILAÇÃO MECÂNICA: TOSSE, RESISTÊNCIA AO VENTILADOR, DENTES CERRADOS AO TUBO OROTRAQUEAL

<u>Indicação</u>: pacientes com déficit cognitivo grave, dificuldade de comunicação e/ou que não encontram-se em condições de referir a dor.

Ao registrar paciente SC (sem condições) evoluir as observações que sugerem a presença de dor (sinais sugestivos).



Avaliação da Dor

CLASSIFICAÇÃO DA DOR:

Zero (0) = Ausência de Dor

Um a Três (1 a 3) = Dor de fraca intensidade.

Quatro a Seis (4 a 6) = Dor de intensidade moderada.

Sete a Nove (7 a 9) = Dor de forte intensidade.

Dez (10) = Dor de intensidade insuportável.

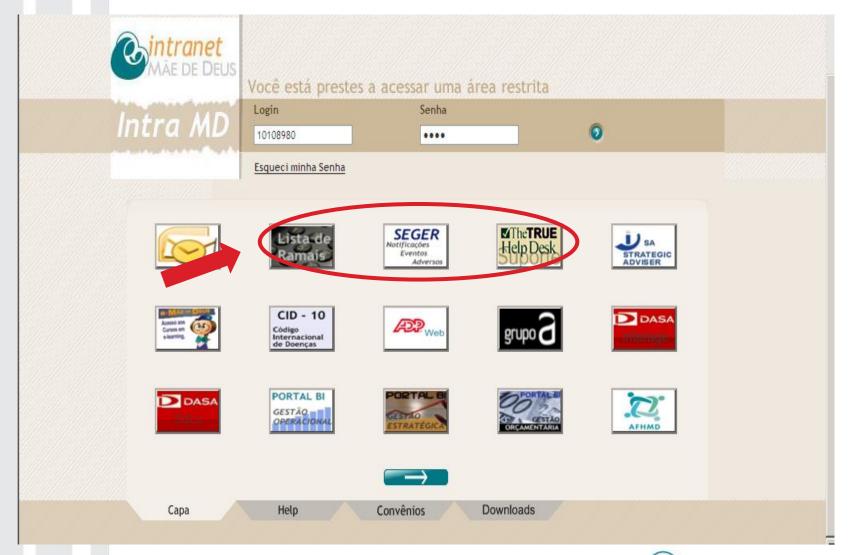


Dupla Checagem para Instalação de Hemocomponetes

MOSPITAL MAE DE DEUS	CHECK LIST DE DUPLA CHECAGEM DE HEMOCOMPONENTES			
SDEMA DE SALDE MÃE DE DILO		HEMOTERAPIA		
Etiqueta do paciente:		Da	ta:	
ANTES DE ENTRAR NO QUARTO DO PACIENTE	ANTES DA TRANSFUSÃO	DURANTE A TRANSFUSÃO	TÉRMINO DA TRANSFUSÃO	
CONFIRMAR NO PRONTUÁRIO Nome Registro Prescrição X Pedido TERMO DE CONSENTIMENTO ASSINADO Não Sim PRÉ MEDICAÇÃO	CONFIRMAR COM O PACIENTE Nome do paciente Registro CONFIRMAR COM O TÉCNICO DE ENFREMAGEM DA HEMOTERAPIA HEMOCOMPONENTE: DIFEP Concentrado de Hemácias Plasma	DOR NO LOCAL DA INFUSÃO □ Não □ Sim REAÇÃO TRANSFUSIONAL □ Não □ Sim Sinais/Sintomas:	Sinais vitais finais na folha de enfermagem ? Não Sim Hora do término: Horário final na etiqueta de prontuário ?	
□ Não □ Sim Horário da administração: Funcionário da enfermagem responsável: Funcionário da hemoterapia responsável:	☐ Plaquetas ☐ Plaquetoférese ☐ Crioprecipitado ☐ Tipagem sanguínea da bolsa ☐ Tipagem sanguínea da paciente na redeterminação beira leito Sinais vitais iniciais na etiqueta da bolsa ?	Comunicado Banco de sangue I Não I Sim Puncionário Horário: Puncionário da enfermagem responsável:	prontuario ? □ Não □ Sim Técnico da enfermagem assistencial responsável:	

A dupla checagem do paciente e da bolsa de hemocomponente deverá ser sempre ocorrer em conjunto por um dos profissional da equipe assistencial responsável pelo atendimento do paciente e outro do Serviço de Hemoterapia antes de sua instalação com o objetivo de mais uma medida de segurança no momento da instalação.

Como Acessar os POTs





Como Acessar os POTs







Como Acessar os POTs

Normas e Padrões do HMD

Unidade	Hospital Mãe de Deus	•
Tipo	Todos	▼
Area	Todas	▼
Texto	curativo	
Normas/Padrões corporativos	1	
	Pesquisar	

Download	Documento	ö
----------	-----------	---

Hospital Mãe de Deus



POT 06-005-04 Curativo do Catéter de Bulbo Jugular

Este documento contém os procedimentos operacionais para realizar a troca de curativos de catéter de Bulbo Jugular em pacientes adultos.

Divulgação: 09/02/2011 Última revisão:

Hospital Mãe de Deus



POT 06-005-05 Curativo de Acesso Venoso Central / Introdutor Valvulado / Schilley e Cateter Arterial - Versão 002

Este documento contém os procedimentos operacionais para realizar a troca de curativos de Cateter Venoso Central, Introdutor Valvulado, Cateter Schilley e Cateter Arterial em pacientes adultos

Divulgação: 29/03/2012 Última revisão: 13/03/2012

Hospital Mãe de Deus



POT 06-006-04 Realização de Curativos - Versão 002

Este documento contém os procedimentos operacionais para realização de curativos



Em caso de falhas no processo, quase falhas, erros de medicação, eventos sentinelas ou outros eventos adversos, não se esqueça de realizar a Notificação ao SEGER.

Hospital	Hospital Mãe de Deus ▼
Data da Ocorrência	
Tipo de Notificação	 □ A. Evento Adverso □ B. Evento Sentinela □ C. Quase Falha □ D. Queixa Técnica(material / produto / medicamento) □ E. Erro de Processo □ F. Erro de Medicação
Envolvimento/Dano ao Paciente?	
Descrição do Evento Adverso / Dano	
Nome do Paciente	
Número do Leito	
Número do Atendimento	
Conduta Adotada	
Caso queira receber	algum retorno, preencha os campos abaixo.
Nome	(Opcional)
E-mail	(Opcional)
Telefone	(Opcional)
Anexar um arquivo. (Opcional)
Adicionar .	Procurar

Em caso de dúvidas consulte a Tabela de Diluições

Paciente Adulto

intranet MAE DE DEUS	Você está prestes	a acessar uma á	rea restrita	
Intra MD	Login	Senha		0
	Esqueci minha Senha			
	Æ₽ Web	Norman's Padroos	MTheTRUE Help Desk	Lista de Ramais
SEGER Notificações Eventos Adversos	PORTAL BI GESTÃO OPERACIONAL	SES MT	STRATEGIC ADVISER	Access on Contract of Contract on Contract
CID - 10 Código Internacional de Doenças	Bunbo 9	DASA	DASA	CESTAD ESTRATEGICA
Capa	Help	Convênios	Downloads	



Em Caso de Dúvidas Consulte a Tabela de Diluições

Paciente Adulto

intranet				
MAE DE DEUS	Você está prestes a acc	essar uma área res	rita	
Intra MD	Login	Senha		
micra mo			0	
	Esqueci minha Senha			
<u>Código de Con</u>	duta Ética SSMD			
	Material	para Download		
Tabela Compi	vi.			
	utores Residentes			
Medicamento	os Dialisaveis (Farmácia)			
Tabela de Di	uição (Farmácia)			
POF	o de Medicamentos via Sonda (Farn	aácia)		
Administraça	o de Medicamentos via Sonda (Fam	iacia)		
Padronização	HMD por Ação Terapêutica (Farmá	cia)		
Manual de Al	pertura de Chamados (TI)			
105		D. 1	do.	_
Capa	Help Conv	rênios Downloa	as	



Paciente Adulto

Em Caso de Dúvidas Consulte a Tabela de Diluições

SISTEMA DE SAÚDE MÃE DE DEUS

TABELA DE DILUIÇÃO DE MEDICAMENTOS INJETÁVEIS

	1	r	1				7'
Medicamento Nome Comercial	Tempo Infusão	Forma	Via de Administração	Diluição	Estabilidade		Observações
Nome genérico	тешро шизао	Farmacêutica	via de Adibinistração	Volume Usual	Medicamento diluído em bolsa	Sobra na embalagem original	Ouservações
Abelcet Smg/mL 20mL Anfotericina B Lipídica	2,5mg/Kg/h	Suspensão estéril injetável (pronto para o uso)	IV infusão Concentração 1mg/mL	Exclusivamente em SG 5% 100mg/100mL	TA: 6h	Refrigeração: 48h	*Incompatível com SF 0,9% *Não aplicar via IM *Não misturar com outras drogas ou eletrólitos.
Actilyse RTPA 50mg Alteplase 50mg 50mL	Bolus - 1 a 2 min IV - 3 h *A solução obtida após reconstituição poderá se rediluída em SF 0,9% até uma proporção de 1:5	para solução	IV Infusão Bolus - Sem diluição (10% da dose total) por 1 a 2 min. Após 50mg/1h e 40mg/2h	50mg/50mL SF 0,9%	TA: Sh	TA: 8h Refrigeração: 24h (Soro fisiológico)	*A reconstituição deve ser na proporção de 1mg/1ml de diluente. * Não utilizar SG 5% para diluição adicional. *Não agitar *Não apicar via IM. *Proteger da luz.
Adenocard 3mg/mL 2mL Adenosina	IV rápida, 1 a 2 segundos.	Solução injetável	IV rápida, 1 a 2 segundos. A primeira dose é de 6 mg.	Sem diluição	x	Usar de imediato, descartar sobras. A solução deve estar clara no momento do uso.	*A dose rápida de 12 mg pode ser repetida se necessário. *Não administrar nas veias das mãos ou pés. *Não refrigerar e proteger da luz.
Amicacina 500mg/2mL	30 - 60 min	Solução injetável	IV Infusão 500mg/100mL SF 0,9%.	100mL SF 0,9% ou SG 5%	TA: 24h	Descartar	* Administrar com intervalo de 1h com Penicilinas. * Administrar com intervalo de 1h com Cefalosporinas.
Aminofilina 0,24g 10mL	Não exceder 25mg/min Aprox. 30 min		IV (bem lento= 3,5min) IV Infusão 240mg/ 100mL SF 0,9% ou SG 5%	100mL SF 0,9%	TA: 24h	Descartar	* Não refrigerar por possível cristalização *também pode ser diluida em SG5% 100mL *Não administrar via IM.
Ampicilina 500mg Ampicilina 1g (Binotal)	IM: lento IV Bolus:3 min IV Infusão: Lento - 30 min	Pó para solução injetável	IM: Sem diluição IV Bolus: 5-10mL AD IV Infusão: 50mL SF 0,9%	10mg/mL	Refrigeração 24h - até 30mg/mL	Refrigeração 8h *Já reconstituído com AD	*Não misturar com outras drogas *Administrar com intervalo de 1-2h com aminoglicosídeos



Como Localizar a Lista de Funcionários que Dominam outras Línguas

